



O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES

## PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS SOBRE AS BARREIRAS PARA VACINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Fernanda de Oliveira Souza; <sup>2</sup>Amanda Santos Santana; <sup>2</sup>Andressa Pereira da Paixão; <sup>2</sup>Kamila Reis dos Santos; <sup>2</sup>Rafaela Lopes de Oliveira; <sup>2</sup>Vanessa Apolonio dos Santos; <sup>1</sup>Josele de Farias Rodrigues Santa Barbara

<sup>1</sup> Enfermeira e Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

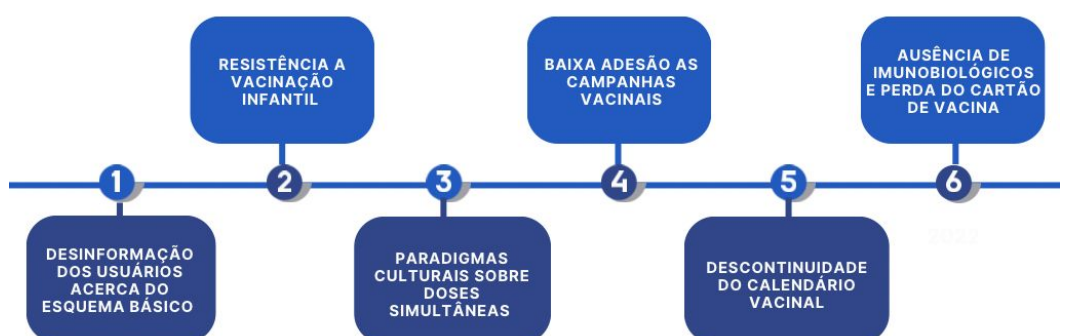
### INTRODUÇÃO

São disponibilizadas, gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS), vacinas para toda a população. Nessa perspectiva, o profissional de Enfermagem atua como protagonista fundamental dentro da sala de vacina nas unidades básicas de saúde. No entanto, inúmeras são as barreiras enfrentadas para manter a alta adesão às vacinas, seja por resistência dos usuários ou por indisponibilidade dos imunizantes.

### MATERIAL E MÉTODOS

- Relato de experiência descritivo e qualitativo.
- Práticas da sala de vacinação, no âmbito da disciplina de Enfermagem na Atenção em Saúde Coletiva.
- Discentes de Enfermagem de uma universidade da Bahia.
- No período de Julho de 2024 em uma unidade básica de saúde de um município do recôncavo baiano.

### RESULTADOS



### DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Diante das vivências, é evidente a importância da formação contínua dos profissionais sobre a temática. A interação mútua entre a equipe da unidade com os usuários através da educação em saúde viabilizam a disseminação de informações e desmistificação de inverdades, contribuindo com a continuidade da assistência e do calendário vacinal. Outrossim, a adaptação dos profissionais ao sistema eletrônico e a busca ativa na realização de visitas domiciliares se tornaram alternativas viáveis para o monitoramento da cobertura vacinal e redução de danos provocados pela não adesão ao esquema de rotina e de campanha.